

# O QUE ESTÁ EM JOGO NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

O segundo turno das eleições está chegando e os servidores precisam escolher entre a possibilidade de continuar lutando pela melhoria do serviço público ou voltar à política do estado mínimo, representados respectivamente nas candidaturas de Dilma Rousseff (PT) e José Serra (PSDB).

Por isso, antes de votar em um ou outro candidato, o servidor precisa avaliar o impacto de uma vitória de Dilma ou de Serra na sua vida como servidor público e no próprio serviço público. Pois, dessa decisão depende a continuidade da luta pelo atendimento integral das reivindicações da classe trabalhadora e, em especial, dos servidores.

Uma vitória da pestista Dilma Rousseff representa exatamente essa continuidade, pois foi no governo de Lula que os servidores conquistaram melhorias significativas nas condições salariais e também o reajuste de benefícios como



14.10: reunião na sede do sindicato

auxílio-alimentação e diárias de viagens que, embora insuficientes, são produto da luta dos servidores que organizados nos sindicatos gerais deflagraram greves vitoriosas em diversas unidades da federação. Também foi o governo Lula que realizou concursos públicos para a contratação de mais de 100 mil novos servidores. É evidente que essas conquistas não são suficientes para atender as demandas e construir um serviço público que atenda à população brasileira, mas são um caminho para novas vitórias.

Já o candidato tucano José

Serra representa o oposto disso. É o retorno a política de FHC, com privatização e terceirização do serviço público, nenhum reajuste para os servidores, fim dos concursos públicos, sucateamento da máquina pública. Vale lembrar que foi Serra, como ministro de Planejamento do governo FHC, que iniciou os processos de privatização da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), Embraer, Telebrás, entre outras estatais.

Serra também foi deputado constituinte e votou contra diversos pontos de interesse da classe traba-

lhadora, como: garantia do salário-mínimo real, abono de férias e de 1/3 salário, 30 dias de aviso prévio, estabilidade no emprego, redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, direito de greve e estabilidade do dirigente sindical. Também foi no governo tucano que entrou em vigor a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), criada para sustentar os grandes banqueiros com o pagamento dos juros da dívida externa (superávit primário).

Diante deste cenário, no dia 14.10, diretores do Sindsep-DF e servidores de diversos órgãos do Executivo Federal debateram as questões que envolvem as eleições presidenciais e o atendimento das demandas da categoria com o presidente interino da CUT-DF, José Eudes Oliveira da Costa, o diretor da Condsef, Ismael César, e a deputada distrital Érika Kokay (PT-DF), que na próxima legislatura assume

uma vaga na Câmara dos Deputados. Na reunião, a CUT se comprometeu a levar as reivindicações do conjunto do funcionalismo público ao conhecimento da candidata Dilma Rousseff.

No dia seguinte, uma nova reunião foi realizada, desta vez com a presença da coordenação da campanha da Dilma, oportunidade em que foi entregue a pauta das principais reivindicações da categoria, aprovada no 10º Concut e publicada na íntegra na edição anterior do EG. Na ocasião, os servidores também cobraram a devolução imediata dos dias descontados indevidamente em função da greve, ainda neste governo. Vale lembrar que em junho deste ano, no 14º Congresso Sindsep-DF, os servidores aprovaram como resolução que a única candidatura para a Presidência da República capaz de atender as reivindicações da categoria é a do PT, Dilma Rousseff.

## Nacional

### Vitória: bancários conquistam reajuste

Após 15 dias de paralisação nacional, bancários suspenderam a greve dia 13.10. A categoria aceitou as propostas da Fena-ban, Banco do Brasil e Caixa Econômica que contemplam avanços importantes em relação às principais reivindicações da Campanha Salarial 2010: aumento real, valorização dos pisos salariais, melhoria na Par-

ticipação nos Lucros e Resultados (PLR) e inclusão na Convenção Coletiva de Trabalho de mecanismos de combate ao assédio moral e à falta de segurança bancária. O Sindsep-DF parabeniza os bancários e o sindicato da categoria pela mobilização demonstrada nesta que é considerada a maior greve dos últimos 20 anos.

## Internacional

### Greve na França contra reforma da Previdência

Os trabalhadores franceses realizam uma série de protestos contra um plano de governo que propõe aumentar a idade de aposentadoria de 60 para 62 anos, a fim de cortar gastos e equilibrar o orçamento público, transferindo mais uma vez a conta da crise do capitalismo para os trabalhadores.

Parte do sistema de transportes está paralisada desde o dia 12.10 e, com a adesão à greve dos trabalhadores das refinarias, no dia 15.10, o país pode enfrentar uma crise com a falta de combustível. Uma manifestação nacional está sendo convocada para a terça-feira, dia 19.10, pelos principais sindicatos da França.

# Servidores unidos pela extensão da lei

Servidores de diversos órgãos excluídos da Lei 12.277/10 se reuniram no Sindsep-DF, dia 13.10, para discutir ações que levem à extensão dos termos da lei a todos os servidores de nível superior. Publicada no DOU de 1º de julho, a lei 12.277/10, criou a "Estrutura Remuneratória Especial" somente para os servidores efetivos de nível superior ocupantes dos cargos de engenheiro, arquiteto, economista, estatístico e geólogo, excluindo todos os demais que possuem de cargo de NS.

Os servidores decidiram elaborar, em conjunto com a direção do Sindsep-DF, uma Carta Aberta à candidata do PT, Dilma Rousseff, enumerando os motivos pelos quais os servidores

exigem do governo a extensão da lei.

Além disso, foi criada uma comissão com dois representantes de cada órgão presente na reunião (Ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA), da Justiça, do Planejamento e da Saúde, além da Funasa e Funai). A comissão irá acompanhar as ações jurídicas e políticas para a extensão da lei. Servidores de outros órgãos também podem integrar a comissão.

A nova estrutura é composta por vencimento básico e Gratificação de Desempenho de Atividade de Cargos Específicos (GDACE) e é limitada aos servidores integrantes do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE), da Carreira

da Previdência, da Saúde e do Trabalho (CPST), das Carreiras da Previdência e da Seguridade Social e do

Trabalho, Seguro Social, dos Planos Especiais de Cargos da Fazenda, da Polícia Rodoviária Federal, da

Embratur, da Cultura e do Departamento de Polícia Federal, do PCC e da Imprensa Nacional.

## Servidores da Funasa também discutem lei 12.277

Em assembleia dia 05.10, os servidores da Funasa-presidência também discutiram a Lei 12.277/10. Os diretores do Sindsep-DF, Carlos Henrique e Antônia Ferreira da Silva informaram o andamento das negociações com o governo e também sobre a ação judicial que o sindicato está promovendo pela extensão da lei a todos os servidores de nível superior.

Os diretores também esclareceram aos servidores que a ação judicial em nada prejudica os servidores que foram enquadrados nos termos da lei, até porque a nova tabela remuneratória já virou lei.

Os servidores interessados em ingressar com ação devem procurar a Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindsep-DF (telefone 3212-1926 ou 1956) ou entrar em contato com o diretor Carlos Henrique (telefone 9223-7782).

### Termo de Ajuste de Conduta (TAC)

A proposta de Termo de Ajuste de Conduta (TAC), que tem o objetivo de, durante o período da seca, diminuir a carga horária dos servidores da Funasa cedidos ao GDF, está em discussão no Ministério Público. Novidades sobre o andamento do TAC serão divulgadas nas próximas edições.

## MTE

# Servidores cobram combate ao assédio moral

No dia 7.10, a Condsef se reuniu com a direção do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para tratar de denúncias de assédio moral em diversos estados e no DF. Na reunião foi sugerida a criação de comissões estaduais de Ética Pública, com o objetivo de fiscalizar e investigar denúncias de assédio moral. Um trabalho educativo será desenvolvido para impedir novas ocorrências de assédio moral nos locais de trabalho.

A mesma reunião tratou da reposição dos dias parados em função da greve, da jornada de 30 horas semanais e ainda debateu detalhes sobre gratificação e melhoria das condições de trabalho no MTE. Sobre a reposição, foi informado que um documento será encami-

nhado às superintendências e aos dirigentes de unidades descentralizadas com as condutas a serem adotadas durante a reposição.

Ainda segundo a direção do MTE, as avaliações de desempenho adotarão o seguinte critério: dos 100 pontos, 80 correspondem à avaliação institucional e devem ser garantidos já que as metas institucionais foram atingidas, apesar da greve nacional. Os outros 20 pontos correspondem à avaliação individual, dos quais 60% dependem da avaliação da chefia, 25% ficarão a cargo dos colegas de trabalho e 15% serão avaliados pelo próprio servidor. Porém, o Sindsep-DF alerta que houve casos em que não foram cumpridas as metas institucionais e a pontuação caiu, foi o que aconteceu com os servido-

res do Inbra que tiveram que devolver dinheiro.

No que se refere a jornada de 30 horas, o MTE afirmou que é necessário que as superintendências nos estados solicitem a mudança e comprovem condições para atender os requisitos para a modificação de horário. Um amplo debate deve ser feito junto à base já que os trabalhadores devem dizer se aceitam cumprir ou não os requisitos para ter jornada de 30 horas.

No dia 13.10, os servidores do MTE no DF realizaram a primeira assembleia de mobilização após a suspensão da greve, em 28.09. Uma nova assembleia do setor está agendada para o dia 26.10, às 11h, na Tenda do Sindsep-DF em frente à sede do ministério.

## Anistiados

# Errata

Na matéria publicada no EG 391 sobre a entrega da carta à candidata do PT, Dilma Rousseff, em 8.10, o nome correto do ex-servidor da Abin demitido pelo Governo Collor Antônio Donizete da Silva (foto). Foi ele que ofereceu um café da manhã a Dilma, em sua casa na Vila Planalto. Na ocasião, após



receber o documento da Comissão de Anistiados do Sindsep-DF, Dilma se comprometeu com a causa dos anistiados e dos demitidos pelo Governo Collor.

## Congresso da Condsef

# DF elege 134 delegados

Terminou no dia 15.10 as assembleias para a eleição de delegados ao X Congresso da Condsef. No DF foram realizadas 44 assembleias que elegeram 134 delegados da base do Sindsep-DF. O Congresso

acontece de 8 a 12 de dezembro, em Brasília, com o tema "Greve e Negociação Coletiva. Eu trabalho. Eu tenho direito". Nas próximas edições serão publicados os nomes de todos os delegados eleitos.

## Expediente

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP-DF – Fone: 3212-1900.

Conselho Editorial: Secretaria de Comunicação: Carlos Henrique (coordenador), Moisés Alves da Consolação e Reginaldo Dias da Silva (adjuntos) e Secretaria Geral: Oton Pereira Neves (coordenador), Reinaldo Magalhães Redorat e Elizabete Gomes de Andrade - Bete (adjunto) – Jornalista Responsável: Giselle do Valle (DF2361JP) – Assistente de Redação: Leide Santos. – Diagramação: André Filho – Fotos: Jane Franco – Tiragem: 15.000 – Impressão: Intergraf – Contribua com a elaboração do "Esplanada Geral".

Envie as notícias do seu local de trabalho para imprensa@sindsep-df.com.br